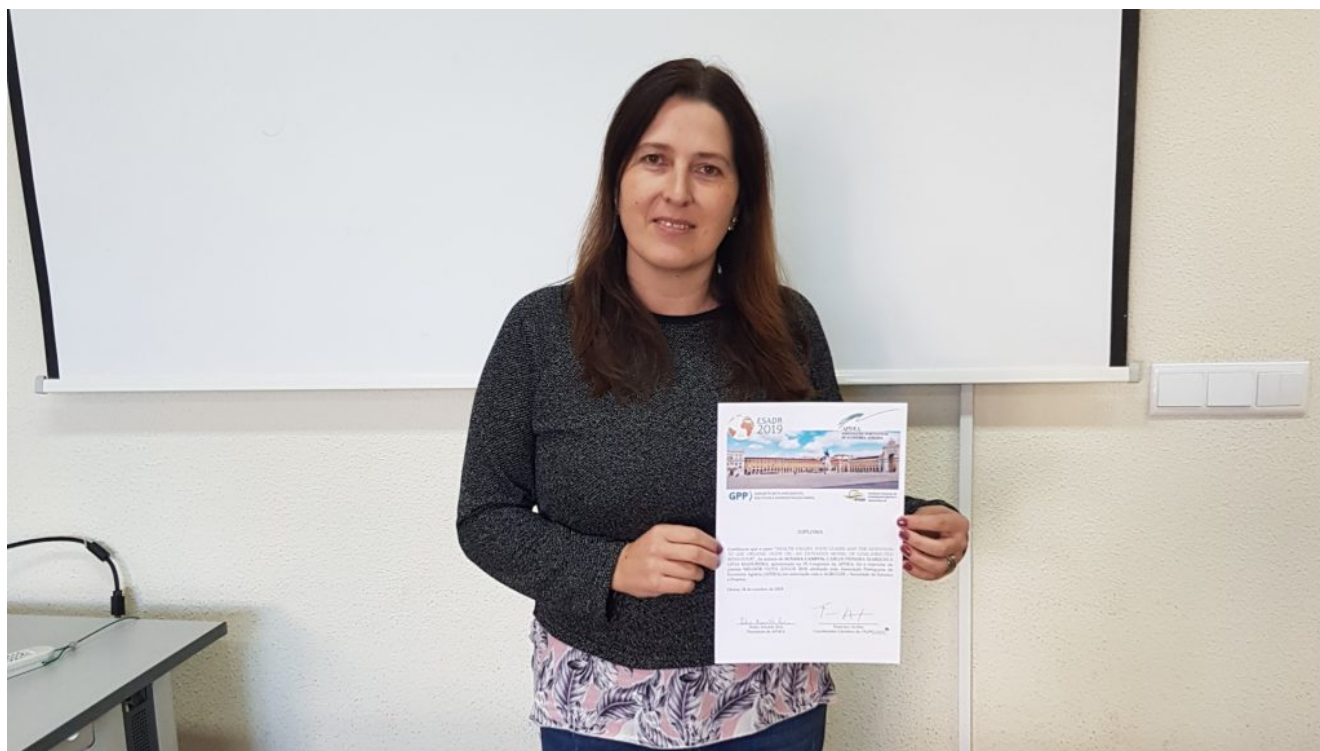


Investigadora do INTERACT vence prémio “Melhor Paper Júnior”



A investigadora Susana Campos recebeu o prémio “Melhor *Paper* Júnior 2019” no IX Congresso da Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA). O evento, que englobou também o III Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural, aconteceu entre os dias 15 e 18 de outubro, em Lisboa e Oeiras.

A investigadora da Linha BEST (*Bio-Economy and Sustainability*) venceu o prémio com o artigo “Health values, food claims and the intention to use organic olive oil: An extended model of Goal – Directed Behaviour” em coautoria com Carlos Peixeira Marques e Livia Madureira.

Artigo dá contribuição preciosa para políticas de alimentação e estratégias de marketing

A desenvolver atualmente a sua tese de doutoramento em

Desenvolvimento, Sociedades e Territórios na UTAD, Susana Campos indica que a investigação teve como objetivo “analisar se uma maior preocupação dos consumidores com a sua saúde e a segurança dos alimentos se traduz na intenção de incluir o azeite extra-virgem biológico (EV000) na sua dieta como principal gordura alimentar, e compreender a influência das múltiplas variáveis que intermedeiam essa relação”. Nestas variáveis, incluem-se as “alegações alimentares” (como a referência ao facto de o azeite ser “biológico” ou “carbono-neutro”, “as crenças” e “emoções” do consumidor, além das “normas sociais”. Esta é a originalidade do artigo. “Os resultados mostram que a “confiança” influencia a consideração do consumidor pelas alegações alimentares e aumenta a sua crença na segurança alimentar do produto” que, neste caso, é o azeite, refere a investigadora.

Os resultados do artigo são uma contribuição preciosa para políticas de alimentação e, até, para as “estratégias de marketing dos produtores, incluindo-se empresas, associações de produtores e as próprias regiões”, pois “ajudam a compreender os processos de tomada de decisão dos consumidores e quais as variáveis e dimensões da decisão onde devem incidir as suas estratégias de marketing, bem como quais as diferenciações melhor percebidas e valorizadas pelo consumidor”, explica Susana Campos.

O motivo para a escolha do azeite como matéria de estudo tem que ver com o aumento do seu consumo “nos países do Centro e Norte da Europa, como é o caso da Alemanha”, assim como a importância da cultura do olival na região de Trás-os-Montes e Alto Douro. “É fundamental para os produtores terem informação sobre o que procuram os consumidores para poderem orientar as suas estratégias de produção, marketing e internacionalização”, sustenta, acrescentando que o aumento do consumo de azeite nos países daquelas regiões “parece resultar da crescente preocupação dos consumidores com a sua saúde e da procura de alimentos saudáveis e seguros para as suas dietas

alimentares”.

Prémio representa “reconhecimento do trabalho de equipa”

O prémio de “Melhor *Paper* Júnior” foi atribuído pela APDEA em conjunto com a empresa AGRO.GES (Sociedade de Estudos e Projetos) tinha um valor pecuniário de 400€, sendo que, para os critérios do Comité Científico para a seriação, contribuíram fatores como “a relevância da temática coberta e a qualidade científica”.

Para Susana Campos, este prémio é “reconhecimento do trabalho de equipa desenvolvido ao longo de três anos” de projeto INTERACT. “É importante sentir que estamos a dar um contributo para a sociedade na mudança de mentalidades em favor de uma alimentação mais saudável, usando produtos locais e produzidos de forma sustentável”, sublinha a investigadora, que considera este marco como “uma motivação adicional para esta etapa final de entrega da tese de doutoramento”.

O INTERACT é um projeto científico da UTAD, financiado pelo Programa Operacional NORTE 2020, integrante do acordo Portugal 2020, e por fundos FEDER da União Europeia, representando um investimento de 4,1 milhões de euros. Ao todo, tem três linhas de investigação (BEST, ISAC e VITALITYWINE), envolvendo mais de 80 investigadores e 30 bolseiros.

Fonte: Interact